ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS - ICBC

Outubro de 2020

Na 41ª edição do Informativo do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC), os custos da diária-boi (CDB) no mês de outubro aumentaram para os confinamentos representativos do Estado São Paulo grande (CSPg), médio (CSPm) e de Goiás (CGO), conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de setembro e outubro de 2020.

O Custo Total (CT) obtido no mês de outubro, quando comparado com o mês anterior, apresentou aumento de 9% nos confinamentos de CSPm, CSPg; e de 4% no confinamento CGO. Na



Tabela 2 (página seguinte), demonstrou-se quais foram os custos das atividades de engorda de animais em confinamento para as propriedades representativas

analisadas.

	Set/2020	Out/2020	Variação
Confinamento São Paulo médio – CSPm¹	R\$ 12,59	R\$ 13,49	7,15%
Confinamento São Paulo grande – CSPg ²	R\$ 12,34	R\$ 13,16	6,65%
Confinamento Goiás – CGO³	R\$ 11,50	R\$ 12,64	9,91%

¹ Dias de confinamento igual a 95; ² 103 dias; e ³ 99 dias;

No geral, os preços dos principais insumos alimentares utilizados nas rações dos animais em confinamento apresentaram aumento no mês de outubro. Os aumentos foram mais expressivos para o estado de GO, em que o sorgo, milho, e polpa crítica peletizada apresentaram acréscimos de 17%, 5% e 4% na devida ordem. Como

consequência, os custos de alimentação nas propriedades representativas de CSPm, CSPg e CGO aumentaram em 6,1%, 7,2% e 12%, nesta mesma ordem.

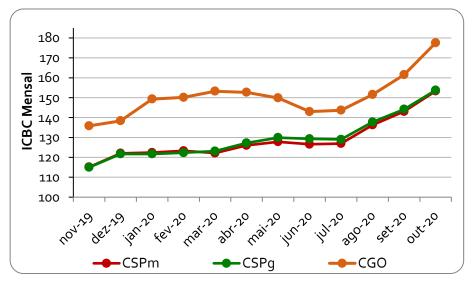
Analisando o ICBC observou-se aumento por mais um mês consecutivo. Nos últimos doze meses o aumento foi de 39%, 37% e 38%, respectivamente, para as propriedades representativas de CSPm, CSPg e CGO. Essas variações podem ser observadas no Gráfico 1.

Nos dois estados pesquisados, o preço pago pelo animal de reposição (boi magro de 360 quilos), aumentou, sendo, 9,4% em São Paulo e 2,1% em Goiás, em comparação ao mês anterior, setembro de 2020.

Apesar do esforço necessário por parte dos gestores, realizar o cálculo e gerenciamento dos custos pode auxiliar na tomada de decisões dentro da porteira,

visando a obtenção do lucro máximo. Caso queira calcular os custos do seu sistema produtivo faça o <u>download da planilha</u> disponibilizada em nosso site, gratuitamente. Confira todas as edições deste informativo <u>clicando aqui</u>.

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre novembro de 2019 e outubro de 2020.





Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram inclusos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de outubro de 2020, em R\$/@

Itens do custo	CSPm ¹	CSPg²	CGO ³
Custos Variáveis – CV	249,06	245,44	232,31
Custos Semifixos - CSF	0,87	1,04	1,16
Custos Fixos – CF	6,31	5,44	5,29
Renda dos Fatores - CO	2,82	2,26	2,26
Custo Operacional Efetivo - COE	250,56	248,05	234,92
Custo Operacional Total - COT	256,24	249 , 76	238,77
Custo Total – CT	259,06	254,17	241,03
Custo Operacional - COPd ⁴	1, 97	1,63	1,66

¹ Confinamento em São Paulo de tamanho médio; ² Confinamento em São Paulo grande; ³ Confinamento em Goiás; e ⁴ Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$.animal.dia⁻¹).

Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo do qual os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento – *survey* – com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudadas

Caraterística	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1, 547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).

Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custo de produção de bovinos confinados! Para mais detalhes sobre o estudo e dúvidas, envie e-mail para: lae-indicadores@usp.br